ASTROJILDO PEREIRA
Rua Visconde Rio Branco n. 651
(R. do Rio) "Nictheroy"

ANNO I — S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1921 — NUM. 11

COMPLICA-SE A SITUAÇÃO SOCIAL NA HESPANHA. VAMOS TER, POIS, MAIS UMA REVOLUÇÃOSINHA NA RUSSIA.

a Vanguarda

Diario do povo trabalhador

Publíca-se pela manhã

Propriedade das organizações proletarias
Impressa nas officinas da Cooperativa Graphica Popular
Rua Claudino Pinto, 19-A (Braz)

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO:
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 (SOBRADO)
Telephone Central, 2405 — Caixa Postal n. 1643 — S. PAULO

Assig.: Anno . . . 25$000 — Semestre . 13$000 — Trimestre . 7$000
Numero avulso, 100 rs. — Atrasado 200 rs.

ANNUNCIOS — Serão cobrados de accordo com a tabella estabelecida pela administração

O caso de Manuel Campos

Autopsia do procedimento inqualificavel da policia

Brilhante petição de habeas-corpus que será apresentada hoje ao Juiz Federal pelo advogado Benjamin Mota

MERITISSIMO JUIZ

Está evidenciado pelo processado no presente recurso de habeas-corpus que o paciente Manoel Campos soffre, ha mais de dois mezes, constrangimento illegal em sua liberdade, recolhido preso á cadeia de Santos.

Informou o dr. delegado de Investigações, no officio de fls. que Manoel Campos, por portaria do exmo. sr. dr. ministro e secretario da Justiça e Negocios Interiores foi expulso do paiz, em data de ... de 1920.

Essa portaria, como está provado dos autos, até o presente momento, não foi cumprida. Ora, vigorando desde 8 de janeiro do corrente anno, em que foi publicado no "Diario Official", o Dec. n. 4247, de 6 de janeiro de 1921, que regula a entrada de estrangeiros no territorio nacional, e os casos de expulsão, é bem de vêr que, em face [illegible] mesmo decreto n. 4247, que revogou as disposições em contrario, que está revogado, desde o dia 8 de janeiro do corrente anno, o dec. n. 1641 de 7 de janeiro de 1907.

E, assim sendo, uma portaria expedida na vigencia da antiga legislação, "ora revogada", não póde ser cumprida na vigencia da lei nova, quando esta, derrogando disposições daquella, dá nova fórma á expulsão de estrangeiros, e, no art. 3.o declara.

"Não póde ser expulso o estrangeiro que residir no territorio nacional por mais de cinco annos ininterruptos."

O paciente Manoel Campos, como se provará, reside no paiz desde a sua infancia, e, conseguintemente, ha muito mais de cinco annos ininterruptos.

E' da competencia do Poder Judiciario, como já tem decidido o Collendo Supremo Tribunal Federal, e o fez ainda recentemente nos autos de recurso de habeas-corpus em que era paciente Antonio Costa, conhecer, por via de habeas-corpus dos motivos allegados pelo governo para decretar a expulsão de um estrangeiro sempre que a medida não estiver justificada.

Essa competencia, diz esse recente Accordão num dos seus considerandos, "não é contestada, mesmo para os que não consideram inconstitucional, a expulsão dos estrangeiros residentes."

Assim, apezar do disposto no paragrapho 1.o do art. 5.o do Dec. 4247 de 6 de janeiro do anno corrente, póde o Poder Judiciario conhecer dos motivos allegados contra a expulsão do paciente, que soffre constrangimento illegal em sua liberdade, actualmente, na cadeia de Santos, e está ameaçado de maior constrangimento e coacção, qual o de ser expulso do paiz, quando é estrangeiro residente, com mais de cinco annos ininterruptos de residencia no paiz.

E porque se pretende expulsar do paiz o paciente Manoel Campos?

Por ser anarchista? Por ser administrador de um jornal proletario? Por ter tomado parte em gréves?

Antonio Costa, o expulsado que já obteve habeas-corpus para regressar ao Brasil quando quizer, pelo venerando Accordão de 22 de Dezembro de 1920, era accusado (Vide Accordão) pela policia de S. Paulo, de ser:

"partidario das ideias anarchistas e communistas, agenciando assignaturas para o jornal "A Plebe", que é orgam das reivindicações operarias."

Que resposta deu a essa accusação policial o Collendo Supremo Tribunal Federal?

No Accordão a que vimos nos referindo encontram-se os seguintes considerandos:

"Considerando que o direito da gréve, se bem que não esteja ainda expressamente consagrado pelo direito positivo, é hoje geralmente reconhecido como um corollario do direito de constituir syndicatos e os legisladores dos povos cultos não punem mais o exercicio deste direito;

Considerando que "admittindo o direito de gréve", não ha como deixar de considerar perfeitamente licito o acto de quem convida os seus companheiros a exercerem o referido direito, mesmo porque o exito das gréves depende, em grande parte, do numero dos seus adherentes; e este simples convite não póde ser arvorado em manobra fraudulenta prevista pelo Codigo Penal":

[illegible] rando Accordão, lê-se:

"Considerando, quanto ás ideias communistas do paciente, que declarando a Constituição Federal, no art. 72 paragrapho 12, que "em qualquer assumpto é livre a manifestação do pensamento pela imprensa e pela tribuna, respondendo cada um pelos abusos que commetter nos casos e pela fórma que a lei determinar", é evidente que se não póde allegar, como justificativa de um decreto de expulsão, a simples propaganda de ideas contrarias á actual organização social, no intuito de conquistar a victoria das urnas, sem se aconselhar actos de violencia contra as pessoas ou contra a propriedade".

E ahi está como o mais alto Tribunal do Brasil condemna os manejos policiaes contra os que discordam da actual organização das sociedades humanas, e contra os decretos de expulsão com que os fulmina o governo, esquecido de que os inqueritos que servem de base a esses decretos são peças monstruosas, forjadas nos antros policiaes, por autoridades quasi sempre destituidas de sentimentos nobres, pois não ouvem as suas victimas e fazem depôr contra ellas a ralé das sargetas: caftens, prostitutas, gatunos, ladrões e agentes secretas da policia.

Da actual sociedade, que, em estado de sub-consciencia não percebeu ainda que já entrou em agonia, disse o grande romancista Henry Barbusse:

"Nous sommes pareils á ceux qui, au fond des ages, ont vécu l'agonie de Babylone au de la Rome impériale, de ces grands puissances dé composées qui se sont écroulées mais sous le choc del'invasion jeune que sous les poids de leur crimes, et contre qui criaient les nombres proptetes et les premieres apôtres".

Agonisando ao peso dos seus crimes, o mundo burguez, o mundo capitalista, que preparou e desencadeou a grande guerra, não quer comprehender que falliu fraudulentamente a actual organização das sociedades humanas e que lá, nas stepes da Russia, no Kremlin, de Moscou, está Lenine, o grande syndico dessa fallencia fraudulenta, o homem admiravel do qual disse Barbusse, no seu livro "La Lueur dans l'Abysme":

"Malgre les fautes qu'il a pu commettre, s'il en a commises, au milieu de l'hostilité des événements et des hommes, la figure de Lénine apparaitra comme celle d'une espéce de Messie".

Apodrecida sob o peso dos seus vicios e dos seus crimes, a actual sociedade vota leis de excepção, leis sceleradas, para perseguir os homens livres, os que sonham por uma nova e melhor organização das sociedades humanas, em que haja pão, trabalho e bem-estar para todos; em que não haja mais mulheres que tenham necessidade de vender o seu corpo, em que não haja mais victimas e algozes, sociedade que não seja em nada parecida com o charco em que vivemos, no qual o trabalhador morre de fome e o vadio e parasita morre de indigestão; no qual o homem honrado é considerado um idiota porque não rouba, e os ladrões recebem toda a sorte de honrarias; no qual, num cemiterio, vê-se as campas humildes de José Bonifacio (o moço), Luiz Gama, Americo de Campos, dr. Tiboldi, Libero Badaró, homens illustres que prestaram serviços á [illegible] diante dos blocos de marmore, granito e bronze que cobrem os restos apodrecidos de antigos ladrões, caftens, passadores de moéda falsa e envenenadores do povo!

Essa mesma sociedade pódre que vota a monstruosa lei Adolpho Gordo, e a vai applicando severamente contra os trabalhadores, deixa no esquecimento, apesar de votada e sanccionada desde 1915, a lei n. 2.992, de 25 de setembro daquelle anno, que pune os caftens e as caftinas; que visava acabar com esse escandaloso commercio de carne humana que por ahi é feito, em proveito dos burguezes que prostituem o lar dos pobres!

E, entretanto, mal maior não póde existir no seio de uma sociedade do que o cancro horrendo da prostituição, vehiculo de molestias que estragam a raça, degenerando os individuos, e levando a desgraça ao seio de milhares de lares!

Mas, a dar falso encanto ao vicio, ahi estão os conventilhos elegantes, os berdeis luxuosos, com as suas abbadessas cortejadas, como mme. Sanchez, e nos quaes em repugnante promiscuidade, ao espoucar do "champagne" falsificado, se encontram gigolôs e legisladores da Republica, esses mesmos que votaram a monstruosa lei Adolpho Gordo; esses que, com fingido horror ao vicio, votaram a lei n. 2.992, de 25 de setembro de 1915.

Mas a lei Adolpho Gordo, arma ignobil de perseguição aos trabalhadores e aos homens livres é applicada, apesar de sanccionada ha menos de dois mezes, e a lei n. 2.992, em vigor desde 1915, ainda não foi applicada, que o saibamos, uma unica vez!

A policia, digna representante de uma sociedade apodrecida, não persegue os caftens, não processa as donas de bordeis e de conventilhos. Ella contenta-se em fazer inqueritos monstruosos contra honestos trabalhadores; em perseguir homens livres como Manuel Campos. Prendendo este, ha mais de dois mezes, e cynicamente, faltando com o respeito devido a magistratura, deixou de apresental-o a v. exc. no presente recurso de habeas-corpus. E' que os degenerados que acceitam cargos policiaes sabem que não são cumpridas as ordens contra elles emanadas, mesmo do mais alto tribunal do paiz, o que para elles não foram feitas as disposições do art. 207, paragrapho 12.o do Codigo Penal. Pódem faltar com o respeito devido á magistratura á vontade: pódem infringir o codigo [illegible] nada lhes acontece, pois são elles momentaneamente os esteios do pôdre edificio da sociedade burgueza, que vai ruindo aos golpes da revolução que se opera nos espiritos, e que nos dará amanhã a aurora de uma sociedade de homens livres e iguaes.

Assim, em vista do exposto e provado dos autos, e em respeito ás leis e á Constituição, espera-se, com a concessão da soltura de Manuel Campos, a costumada

JUSTIÇA!

Actualidades

A data

1872 — Morre Mazini, celebre revolucionario italiano.

1913 — Em differentes pontos da linha electrica de Lisboa, dão-se varias explosões.

* * *

A dama branca

Contam os jornaes que o ex-kaiser da Allemanha, no seu exilio, mostra-se perseguido pela espectral "dama branca" que a lenda faz apparecer a todos os seus ancetras.

Como curiosidade, não ha nada de mais palpitante.

E' provavel que a "dama branca" seja a paz, no symbolismo das revistas illustradas para senhoras e crianças, de 9 a 90 annos de idade.

E o homem que serviu de instrumento ao capitalismo europeu, desencadeando a conflagração, que não temeu a maior das guerras... talvez esteja a tremer diante dessa coisa absurda, fantastica, espectral, no tempo em que vivemos: a paz!

* * *

A maré dos emprestimos

Este paiz immensamente rico, etc., etc. — eis a primeira chapa do gramophone official, que não cança de fungar, matando o bi[illegible] da humani[illegible]

No emtanto, não ha paiz que viva tão premido á porta dos onzenarios.

Neste momento, que saibamos, negociam-se tres grandes emprestimos: o de S. Paulo, o da Bahia e o da Prefeitura do Districto Federal.

Como é isso? Que riqueza fabulosa é a nossa, que nos obriga a viver como certos peralvilhos da Rua Quinze — a poder de "fachadas"?

* * *

Opinião alheia

Esta é do "O Dia", o novo matutino carioca:

"Nada mais caracteristico da situação de incerteza da Europa, de desconfiança com que os povos do Velho Mundo vêem o dia de amanhã, do que um telegramma da Hespanha hontem recebido.

Diz o despacho que, interrogado sobre a proxima viagem do rei Affonso XIII á Argentina, declarou o conde de Romanones, que a visita do soberano deveria ser rapidissima, "afim de evitar quaesquer riscos que a sua longa demora possa occasionar".

Extranho momento este, em que o gesto mais insignificante, o menor passo, póde acarretar as mais graves consequencias para um velho paiz, cheio de tradições. Como nos sentimos mais seguros aqui, nesta terra desgovernada, que atravessa uma terrivel crise economica, emquanto o povo festeja successivos e delirantes carnavaes..."

A PROXIMA INTERNACIONAL VERMELHA

BERLIM, 9 — O Congresso Mundial da Internacional Syndical de Moscou reunir-se-á no proximo dia 1.o de maio, em Moscou.

Pela liberdade dos obreiros encarcerados

Manoel Campos continúa nas garras de seus perseguidores.

Em Santos varios operarios estão presos por terem sido envolvidos no escandaloso processo do famigerado Ibrahim.

No Rio muitos são os trabalhadores victimas das perseguições policiaes.

E' preciso patrocinar a sua defesa. Urge conseguir a sua libertação.

Quem semeia ventos...

Consequencia fatal da perseguição ao proletariado da Hespanha

O presidente do Conselho foi assassinado

De ha tempos a esta parte os governantes da Hespanha vêm exercendo uma feroz e persistente perseguição ao proletariado daquelle paiz. As associações obreiras não podem funccionar com regularidade, as suas reuniões são dissolvidas violentamente, os militantes mais em evidencia succumbem aos punhaes de operarios, sendo muitos delles deportados para a Africa.

E não é só: a fortaleza de Montjuich, de fatidica memoria, voltou a constituir o horror das familias proletarias. Lá se encontram numerosos trabalhadores soffrendo horrivelmente.

Ha mais ainda: o assassinato de operarios presos passou a ser um meio de acção normal do governo. Indefesos obreiros foram mortos por policiaes, que ficaram impunes.

A imprensa proletaria, as suas escolas e todas as demais instituições desappareceram ante o furor do vendaval da reacção.

Ainda hontem "A VANGUARDA" publicou um manifesto da Confederação Nacional do Trabalho da Hespanha, em que os soffrimentos da familia proletaria daquelle paiz são descriptos com simplicidade impressionante.

As consequencias de semelhante estado de coisas não se fizeram esperar. Atacados por todos os lados, os trabalhadores defendem-se como podem. Os telegrammas diariamente falam do que se passa no paiz iberico.

A noticia de hontem é mais grave: o presidente do Conselho de Ministros, Eduardo Dato, foi assassinado a tiros de revólver quando sahia da Camara dos Deputados.

Assim succedeu a Canovas de Castilho e a Canalejas. Na luta travada contra o elemento trabalhador, depois de terem feito muitas victimas, victimas tambem se tornaram.

Até a hora em que escrevemos esta nota, não havia pormenores sobre o facto. Entretanto, é bem possivel que a morte do chefe do governo hespanhol tenha ligação com a perseguição systematica de que os trabalhadores da Hespanha estão sendo victimas.

O sr. Dato terá sido, assim, victima da situação desesperadora creada pelo governo de que elle era chefe.

E mais uma vez será lembrada a sentença da Escriptura Sagrada: quem com ferro fere, com ferro será ferido.

COMO ASSASSINARAM TRABALHADORES NA HESPANHA

Uma correspondencia da Hespanha conta como foram praticados os assassinatos de trabalhadores pelas autoridades ás ordens do governo do sr. Dato.

Eis o que diz ella:

"O espancamento, o assassinato de companheiros em plena rua, por bandos a soldo da burguezia, as detenções em massa, a deportação, as conducções para as prisões, constituiam, ao que parece, procedimentos demasiado suaves. Era preciso offerecer novas victimas em holocausto á classe patronal hespanhola e a isso se prestou o governador, exercendo o pouco nobre papel de carrasco.

Não são já os bandos a soldo, amparados e protegidos pelas autoridades, os que se encarregam de roubar covardemente a vida aos [illegible] e a guarda civil.

O procedimento não póde ser mais indigno nem mais repugnante: é o mesmo que se empregou na Allemanha, faz agora precisamente dois annos, com os gloriosos communistas Carlos Liebnekt e Rosa Luxemburgo. No meio da rua, a altas horas da noite, a força publica, sob o pretexto de que intentavam fugir, commette o acto heroico de disparar as suas "Mausers" contra homens indefesos, os quaes são conduzidos fortemente manietados.

Na madrugada de 20 do corrente foram mortos desta forma, quando eram levados da Prefeitura da Policia para o carcere, os companheiros Jean Villanueva, Julio Pires e Rancon Gomez e ferido gravemente o camarada Antonio Parra. Victimas do mesmo vil processo cahiram assassinados, na madrugada de hoje, os companheiros José Peres Espin, Agustin Flor, Francisco Bravo e Benito Menacho Marco, ao serem levados dum commissariado para a Prefeitura da Policia."

O bôlo já está fumegando...

Annuncia-se que o emprestimo quasi um caso liquidado.

Diz-se, mesmo, que o governo vai começar a gaccar dentro em breve.

Daqui estamos a ver os pareiros a lamber os beiços.

SOL ENTRE NUVENS

O papa continúa a verberar contra o paganismo que se está introduzindo nos costumes.

Querem ver que o papa sentou praça na policia de costumes?!...

* * *

O papa não quer que as mulheres andem com roupas de homem.

E' bôa! Se elle, que é papa anda com roupas de mulher...

* * *

Esse patusco do papa
Que usa roupas de mulher
Acha que a moda não tapa
Tudo quanto se quer ver.
Defendendo as formas núas
Braços, pernas, num assomo,
O papa defende as suas,
As suas pernas de momo...

ZUMBY

Rojão-Sem-Bomba

A Léo Vaz

"Lá fóra, como qualquer dos homens, sem a sagração que te dou, serias apenas o filho meu; mas, aqui, és ao mesmo tempo meu filho e meu pai, criatura do meu corpo e da minha alma, e creador da minha grandeza e do meu futuro! Entrego-te a minha vida: é preciso que a fixes em immortalidade!" — **Olavo Bilac.**

II

... "a America do Norte olha para o bem-estar do professor, localizando escolas proximas ás estradas de rodagens."

Rojão-Sem-Bomba, lembrando-se disto, fecha os olhos, tem um desalento. Elle não vive satisfeito, nunca jámais poderá desenvolver com perfeição as funcções do seu cargo. Falta-lhe tudo, mas o que se chama tudo. Não são só estas coisinhas que confrangem, que devem ao coração. Ha mais — oh! se ha mais! — e isto perturba, escalda a cabeça em febre e o nome de professor, o titulo de professor que elle usa, é amarfanhado, esfrangalhado nas capitaes da nação como um risinho, o nome de professor — de "filho e pai" da Patria, até é ruim de pronuncial-o, chega a ser obsceno! Só um ou outro repete — e como isto é banal!: — Foi o professor primario, em França, que fez a guerra de 1870! Um ou outro dá a entender que Rojão-Sem-Bomba — o maltrapilho, o penduricalho nas horas vagas, quando se toma, por desfastio, o chá das cinco, o chá "tout á fait rose", é quem prepara os homens de amanhã, é que é a pedra fundamental, o alicerce de qualquer coisa. Mas este **um ou outro**, convenhamos, não é alguem, com certeza, ou, si o é, tomou demais a geropiga, e, portanto, não é uma affirmação, antes pelo contrario: um fiau! um assobio de moleque no rol já grande do deboche. E então a grande imprensa, o orgão defensor do povo, o orgão liberal, fala pela voz do seu chronista. O chronista usa fraque cinzento, monoculo e cravo vermelho ao peito: "... andou pelas ruas da nossa urbs". Parecia um "noceur", um traficante de carne humana, e cambaleava, arrotava obscenidades, e, para demonstrar que não bebera, tentava fazer o numero 4. Cahiu, rolou pelo "trotoir" e foi parar ao pé do exgoto, na enxurrada. Todo sujo, "trempé comme une sucre", a cabeça ferida, o rosto ensanguentado, — [illegible] — Foi o professor primario, em França, que fez a guerra de 1870!".

E todavia, velho ou moço, doente ou forte, esperançoso ou descrente, longe da familia, de todo qualquer conforto, abnegado, resignado, habitando o lugar onde vivem as féras, as pandemias, no sertão, numa parte esquecida do mundo, o professor, o Rojão-Sem-Bomba, o mestre escola, lecciona pacientemente, pachorrentamente.

Elle falou duas horas, duas longas horas, explicou, falou, applicando todos os methodos. Uma duzia de caboclos o rodeia. Elle falou duas longas horas.

— Agora, vamos ver... Quem me lê esta palavra? E' muito facil, é muito nossa conhecida. Aquelle de voces que a lêr vai ser o commandante deste navio. E olhem que bonito navio! Você, Mamede, você não quer commandar este navio? Mamede, caboclinho enfezado opilado que tem o pai na cadeia porque atirou o proprio irmão na nuca, olha a palavra, mastiga, move os labios como quem lê, mas nada, não sai nada.

—Qual? pensa Rojão-Sem-Bomba, elle não prestou attenção! Adiante, você, Emygdio... Psst! calem-se! Emygdio vai falar, e Emygdio estuda, Emygdio sabe... Mas Emygdio não fala, Emygdio, Emygdio não estuda, Emygdio não sabe... Rojão-Sem-Bomba mal póde respirar. Tem vontade de fazer não sei o quê. Comtudo, mais calmo, a larynge secca, a voz gutural, rouca, elle sorri e... explica novamente.

E como acaba esta vida, que apotheose tem? Ora, como acaba! Como a de todos os heróes, servidores da Patria — na indigencia. Velho, alquebrado, sentindo frio em pleno sol do meio dia, é obrigado a aposentar-se e receber como uma esmola de — Deus o favoreça — uns magros mil réis, cinco réis de nada. E póde-se benzer por feliz, se não fôr para um asylo, sapucaia dos imprestaveis, monturo de carnes rugosas que a terra ainda não quer.

* * *

Rojão-Sem-Bomba fecha de no-

Rojão Sem Bomba fecha de novo o livro, e concluiu de si para que, os elogios, elevam-no, mas lá em cima, bem lá em cima, no "cume onde não tem cume", não estoura, não tem futuro, elle, "o criador de uma grandeza e de um futuro"!

Lá para as bandas de Nho Néco Sarandy, um rojão sóbe, um mais alem, responde... Ouvem-se tiros de garrucha, de revólver e de caçadeiras...

— Acóde minha gente! grita o inspector de quarteirão, acóde!

— Que foi? Que foi?!

— Nasceu um fio do Zé Bento!

— Mamédio, ó Mamédio, vá repicá o sino, porquêra, vá repicá o sino!

Lá para as bandas do Nho Néco Sarandy, um rojão sóbe, um rojão que arrebenta!

CLARO COSTA.

MEIO CORRUPTO E CORRUPTOR

Esta demoniaca organização social em que nos vemos enredados serve apenas para amarfanhar nos individuos os instinctos bons, as sinceridades expontaneas, as tendencias altruisticas, dando vulto, concomitantemente, aos egoismos brutos da ancestralidade animal, barbara, hirsuta que a humanidade podia bem já ter longinquamente ultrapassado. E' certo que, como disse Dantec, está a especie humana, no concernente a progresso etico, ainda na infancia, sendo preciso, para que attingamos um certo grau de aperfeiçoamento, o decorrer lento de seculos e seculos, durante os quaes se accentue esta benefica degenerescencia que é a desanimalização do homem e a sua adaptação a mais elevadas formulas moraes. O homem, a respeito da civilisação, tem apenas uma tenuissima camada de verniz, a occultar-lhe o pelo de antigo simio, e a dar-lhe ás maneiras um certo cunho de espiritualizada gravidade. Este verniz é de criação natural, e engendra-o o tempo nas criaturas como, com o tempo, é engendrada a cortiça nos sobreiros. Vai, porém, este nosso bellissimo arranjo social e exerce sobre o verniz da civilisação uma acção de lima sempre friccionante. O homem-animal, egoista, hypocrita, interesseiro e vil apparece então. Deixa de existir mesmo a pudibunda preoccupação de parecer-se o que se não é, e tomam-se attitudes as mais descompostas e risiveis, como as daquelles macacos do pelotiqueiro, vestidos de principes, que logo entraram a guinchar e a saltar como macacos que eram, esquecendo o papel solemne que desempenhavam, quando um espectador se lembrou de atirar-lhes com um punhado de nozes.

Esta é a regra. A' sociedade estando visceralmente corrupta, é poderosamente corruptora. A lama dissolve tudo e tudo transforma em lama. A resistencia é difficilima, é quasi impossivel e, para mantel-a, necessario é possuir-se uma fortissima consciencia moral robustecida por principios arraigados, por uma nitida comprehensão do que seja honestidade e pela disposição firme de soffrer os dissabores e os contratempos varios que uma conducta excepcional invariavelmente determina.

Dahi esta "degringolade" tristissima que a todo o momento se verifica. A humanidade avança aos encontrões, não raro á dentada, assanhada, feroz, bestialmente, cada um disputando o melhor bocado, espesinhando para que o não espesinhem, numa luta sem belleza e sem dignidade, aviltante e selvatica.

E' frequente ver-se, percorrendo a collecção de um escriptor, uma differença extraordinaria entre os conceitos dos trabalhos primeiros, repassados ainda daquella sinceridade juvenil que tanto encanta, e os das obras ultimas escriptas numa época em que já a ferrugem do interesse entrou a bolear a penna que outrora tão mordaz e apegada á verdade se mostrara. A politica toma conta do panfletário intemerato que não recuára no combate á podridão, toma conta delle e dentro de pouco, lhe amollece o caracter e lhe faz vergar a espinha para as contumelias e rastejamentos necessarios aos que na politica pretendem triumphar. O poeta que dispuzera as suas primeiras rimas para cantar a Liberdade e a Vida, a Independencia e a Revolta, não raro vai acabar, amesendado p'ra ahi em qualquer nicho, a compor dithyrambos em honra de Mecenas poderoso que lhe atirou o emprego do alto de uma cadeira de ministro. O jornalista que começara em critico, sem peias e sem idolos, irreverente e destemido, vêmol-o, annos volvidos, acommodado á banca de uma qualquer folheca conservadora, rabiscando o "fundo" ao sabor de outrem, em conformidade com conveniencias politicas ou com prejuizos sociaes.

Tal é a acção corruptora que sobre os homens exerce o meio social em que estes vivem. A revolução, isto é, a transformação da organização vigente, não melhorará os homens de um só jacto. Mas é fatal que entrarão a desenvolver-se nas criaturas as qualidades natas e as boas inclinações desde que cessem as causas impeditivas de uma evolução neste sentido. Assim se entende que a transformação desejada por nós não comporta apenas uma resurreição economica mas, e muito principalmente, uma alforria moral profundissima. E nisto está talvez o seu primaz valor.

A. BATALHA

Os 2.000 da vanguarda

Pelo desenvolvimento do nosso diario. :: : ::

Reunidas hontem das associações obreiras, para tratar de dar maior expansão ao jornal do povo trabalhador e bem assim diffundir com maior largueza a nossa palavra libertadora, ficou deliberado arranjar-se immediatamente mais 2.000 assignaturas para *A VANGUARDA*.

Essas assignaturas serão trimestraes.

Para obtel-as ficou resolvido estabelecerem-se commissões no seio de todos os syndicatos, que não só tratarão de obter assignantes como tambem distribuirão listas a companheiros e sympathizantes, para que a obra seja perfeita e immediatamente realizada.

Este alvitre, util para *A VANGUARDA* e para o ideal que elle com tanto enthusiasmo defende, provocou os mais vivos applausos, e será realizado com a rapidez e o prazer dos que collocam um pouco de si mesmo ao serviço das suas ideias.

Camaradas. Portanto, rumo aos 2000.

A situação na Russia

O que se pode deduzir dos ultimos telegrammas

Estejamos tranquillos quanto á sorte da Revolução Russa

Nos poucos telegrammas que hontem falaram sobre a Russia, nota-se a preoccupação maxima das agencias de apresentarem a revolução proletaria como em plena agonia, calcada aos pés por um novo e pujante poderio burguez.

Em primeiro lugar, a revolução na Russia continu'a a ser uma supposição, pois as agencias telegraphicas que já mil vezes mentiram, não nos merecem o minimo credito.

Em segundo lugar, apparece a hypothese de que os alliados, préviamente convictos de que uma intervenção na Allemanha estava proxima, tratassem de bombardear Kronstadt, para distrahir as forças do seu mais serio inimigo.

Telegrammas publicados em Buenos Aires e não diffundidos no Brasil, tornam esta hypothese mais provavel do que parece á primeira vista.

Em terceiro lugar, temos a hypothese de uma sublevação burgueza, apoiada pelas forças reaccionarias da Entente.

No emtanto, pela leitura acurada dos poucos despachos de hontem, chegamos, mercê de certos dados que escaparam á censura das agencias, a formar uma nova ideia sobre esse movimento, caso elle, de facto, exista.

Parece-nos que se trata de um movimento ainda mais radical do que o bolchevismo e, nesse caso, a burguezia europeia só terá a se lamentar.

Eis porque chegâmos a essa supposição.

O movimento, segundo se affirma, teve inicio em Kronstadt, que é o reducto dos revolucionarios radicaes, daquelles que só acceitam o bolchevismo como um Estado intermediario, de curta duração.

Não é crivel que os burguezes se tivessem congregado justamente no ponto em que a sua possivel acção seria mais promptamente anniquilada...

Outra particularidade transmittida pelo telegrapho é que esse verdadeiro ou supposto movimento tem como orientadores alguns operarios chegados da America do Norte.

Trata-se naturalmente daquelles "indesejaveis" que um transporte russo conduziu até o seu paiz. Sabem os leitores o que são elles? Sabem por que ideaes elles sempre se bateram, com denodo, em todos os terrenos? Pois, se não sabem, ahi vai a verdade: são, na sua maioria, anarchistas, e os que não são anarchistas, são bolchevistas.

Ora, um movimento inspirado por essa gente não trará, por certo, vantagens ao capitalismo europeu...

Mas, onde as raras noticias quasi affirmam o nosso ponto de vista, é no ponto em que falam de "negociações entre o soviet e os revolucionarios".

O soviet nunca fez e nem fará negociações com quem quer que seja, a menos que, como acreditamos seja agora, com uma facção mais adiantada de que a sua.

A Russia já esteve varias vezes quasi em poder do inimigo, a sua capital já esteve quasi em poder dos generaes ao serviço dos alliados — e nem siquer se falou em negociações.

Este caso serve para ambos os lados, pois não acreditamos que uma revolução victoriosa enviaria representantes para parlamentar com Lenine...

Em resumo: se o movimento que se diz existir na Russia, fôr de caracter burguez, será dominado como tantos outros; se fôr mais avançado, como os telegrammas permittem suppôr, tanto melhor, será um justo motivo de satisfacção para os trabalhadores do mundo.

O Ibrahim é um homem terrivelmente vaidoso. Imaginem que elle para sahir de Santos fez-se acompanhar até ao Rio pelo agente João Domingues. Naturalmente o homenzinho queria se dar ao luxo de um attentado...

Que bôbo alegre! Elle não vê logo que isso é demais para um truculento e caricato delegadete de provincia?!...

HOMENS!

SOLDADOS QUE SE NEGAM A ATACAR OPERARIOS.

Foi por occasião do cerco feito pelo sr. Geminiano á séde da Sociedade dos Marinheiros e Remadores.

Houve ordem para o ataque. Mas faltou a obediencia. A columna não avançou cohesa, negando-se 41 soldados a atacar os operarios. Foi um facto grave.

Todos esses soldados foram presos e vão ser expulsos da Policia.

...como anarchistas estrangeiros, certamente

Mas a «A Patria», jornal nal burguez que nos dá parte disso, diz que «esses soldados estão sendo esbulhados nos seus direitos. Não sabe em nome de que lei estão sendo descontados 220 réis em cada étape das soldadas! Mal alimentados e sobrecarregados de serviços!»

Em nome do direito do mais forte, o unico que voga hoje, e segundo o qual o soldado é um explorado como os demais e como os demais está sujeito a tudo que aprouver aos de cima.

Derrapage celeste...

Está annunciado para o proximo mez de junho o apparecimento de um novo cometa (tão novo que ainda não tem dentes...) e que, como o de Halley, está caminhando a todo o vapor em direcção á Terra, com ares de uma "derrapage" imminente.

Na fórma do costume, como em 1900, como em 1910, os sabios dividiram-se; uns, dizem que esta gaita vai pelos ares; outros, dizem que tudo ficará como dantes.

Eu, como mais trouxa, eu, que ainda não sou sabio, digo convictamente que não haverá nada. Quem affirmar o contrario, dará uma prova absoluta de falta de politica.

Sim, que se isto não estoirar eu terei bancado o sabio, e se estoirar... ninguem me virá pedir contas.

O autor dos "sueltos" do "Jornal do Commercio" não tem o direito de escolha.

ANTONIO GALAOR.

A victoria depois de um anno de gréve

A Federação Operaria Maritima da Argentina, em assembleia realizada ante-hontem, resolveu voltar ao trabalho, depois de um anno de gréve.

Os maritimos argentinos acabam de conseguir todos os pedidos formulados.

Quando a consciencia de uma classe chega a esse ponto, já não ha mais gréve perdida nem violencia possivel por parte dos poderosos; ella assume o papel que lhe compete, isto é, faz-se obedecer pelos patrões.

Boletim telegraphico

Os acontecimentos na Italia

O PIEMONTE TAMBEM URROU O CANHÃO 75!

ROMA, 9 — Os factos de Casale Monferrato, segundo as versões officiaes, passaram-se do seguinte modo:

"Depois de um banquete levado a effeito para festejar a tomada de Florença aos communistas, os nacionalistas, bastante alcoolizados, dirigiram-se á Camara do Trabalho local, pretendendo varejal-a e destruil-a, como já fizeram em dezenas de localidades.

Os trabalhadores, porém, receberam-nos a tiro, travando-se grande conflicto.

As tropas não só tomaram a defesa dos fascistas aggressores como tambem collocaram metralhadoras e canhões 75 em todos os pontos estrategicos, fazendo fogo sobre os communistas.

Os fascistas tiveram quatro mortos, entre os quaes o capitão De Vecchi, dos "arditi", gente tirada dos presidios geraes para defender o capitalismo periclitante.

GRE'VE EM PERSPECTIVA NO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 9 — Parece inevitavel a declaração da gréve geral dos ferroviarios, que reclamaram um augmento de salarios ás empresas.

A HESPANHA ESTÁ SOBRE UMA CRATÉRA

MADRID, 9 — Foram presos varios syndicalistas que haviam organizado uma sociedade secreta revolucionaria.

Os syndicatos de Bilbau lançaram um protesto energico contra a decisão dos industriaes que pretenderam estabelecer o dia de 9 horas.

Na sessão de hontem o gabinete declarou estar tratando de resolver a terrivel crise de trabalho que o paiz atravessa.

Não sendo compensador o preço do chumbo, varias usinas vão fechar, deixando sem trabalho mais cinco mil operarios.

Noticias de Lugo, dizem que na casa do prefeito desta cidade foram encontradas nada menos de cinco bombas de dynamite, promptas para explodir. A policia disse que isso era obra dos operarios.

Communicam de Santander que os empreiteiros estão empenhados em destruir as organizações operarias, fazendo tudo para humilhar os trabalhadores.

A situação em Portugal é agitada

LISBOA, 9 — Rebentou um movimento syndicalista no Porto.

Hontem, pela madrugada, explodiram bombas em varias fabricas e na porta do Tribunal Civil.

Foram effectuadas muitas prisões.

—— Houve um conflicto entre a guarda republicana e os operarios.

—— O sr. Ricardo Nogueira morreu no conflicto.

—— Trata-se na Camara de dar amnistia a todos os presos politicos.

—— Ha um grande movimento de forças nesta cidade.

—— Devido aos ultimos acontecimentos, todas as autoridades locaes renunciaram aos seus cargos.

A CRISE DE TRABALHO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9 — Aggrava-se de dia para dia a situação criada pela falta de trabalho. Os jornaes lembram ao governo a necessidade de serem tomadas promptas medidas afim de pelo menos attenual-a, pois graves consequencias poderão advir.

ONDE SE DIVERTE

THEATROS

BOA VISTA — Mais uma representação do "Homem da Cadeirinha".

APOLLO — Successo da opereta "Adeus, amor!".

CASINO ANTARCTICA — A sempre querida opereta "Eva" alcançará mais um successo.

CINEMAS

COLOMBO — Fitas novas. Programma esplendido.

MAFALDA — Noite de esplendidas novidades.

Infamia!

FAGUNDES, ARANDA E PIZA' CHEGAM A LAGUNA EM TRISTE ESTADO

Hontem á noite recebemos de Laguna, Santa Catharina, o seguinte telegramma expedido por Deoclecio Fagundes:

"Estamos doentes sem recursos. Mandem auxilio urgente intermedio Banco Commercio daqui. Situação melindrosa. Resposta urgente."

Prova-se, assim, as mentiras da policia, que negou a prisão desses companheiros e depois affirmou terem elles sido postos em liberdade, quando os havia embarcado, doentes, immundos e sem recursos!

Infamia!

Entre nós

Deve regressar por estes dias para Corumbá, Matto Grosso, o companheiro Felippe Santiago Victorio, que veiu a esta capital submetter-se a uma operação.

Esse companheiro é membro do Centro Operario que na citada cidade mattogrossense foi fundado em 1919.

Comité pró-Presos e Deportados

Realiza-se hoje, ás 19 e 1|2 horas, na séde dos graphicos, á rua Marechal Deodoro, 4, a grande reunião provocada pelo Comité pró-Presos e Deportados para tratar da defesa dos operarios perseguidos.

Todos os militantes de S. Paulo são convidados a comparecer a essa importante reunião.

PROLETARIADO MILITANTE

O Genio...

Como de costume, Emilio fôra sentar-se na margem do rio. Armou o cavalete e nelle dispoz uma folha do seu caderno de carthographia, que lhe ia servir de tela. Depois disto poz-se a traçar riscos para desenhar a pittoresca passagem da balsa. Em frente, passava a torrente do rio, semelhante a uma larga fita doirada, estendida no tapete verde daquella paysagem, illuminada pela luz crepuscular daquella tarde de maio. Elle fixava o todo harmonioso daquelle painel, lutando para obter o maximo da perfeição, da forma e da côr. E a torrente deslisava, a mofal-o, com desdem...

Naquella attitude de artista, Emilio parecia querer lançar-se á agua, fazel-a parar, arrancar-lhe o segredo de tanta belleza, que, intangida, parecia zombar da humana vontade...

Subitamente, o sol desappareceu detraz do morro, roubando assim a maravilhosa magia do quadro...

A Emilio parecia aquillo um vacuo immenso, e scismava assim, quando uma voz de mulher, provavelmente alguma roceira que voltava do córte, lhe feriu os ouvidos com esta quadrinha da gente antiga de Portugal:

"Lá vai o rio fugindo
Ai! quem mo dera agarrar!
O Amor é como o rio,
Foge e não torna a voltar..."

Ingenua! disse elle: E' preciso lutar, isso é que é!... Eu, recomeçarei este quadro quantas vezes fôr necessario, mas não descansar e emquanto não attingir a suprema perfeição da minha obra!
....

São assim os modernos pensadores.

Assim devem ser os proletarios...

TITTUS

A diminuição dos privilegios burguezes

Escreve um associado da Liga Operaria da Construcção Civil:

Pretendendo esta Liga, por meio do esforço individual e collectivo dos seus componentes, obter para a classe o seu bem-estar immediato, vai iniciar desde já um estudo nesse sentido, para verificar qual o meio mais pratico que póde contribuir para o bom exito dessa iniciativa.

Esse bem-estar immediato, que é logicamente necessario para a predisposição de uma nova mentalidade, tem de ser obtido com a acção continua de todos os associados — que os leve a defenderem a sua dignidade e a se convencerem de que os fabulosos lucros arrecadados pelo patronato são fructo do seu suor, são producto da sua miseria.

Comprehendendo que a solidariedade é a forma mais racional de entendimento entre os homens, que os irmana e torna aptos para qualquer acção reivindicadora dos seus direitos, cada um deve raciocinar e cumprir o dever que lhe compete.

Para isso precisamos caminhar resolutos, aperfeiçoar e intensificar o systema associativo e pôr em actividade a associação, afim de estimular os seus associados para novas conquistas, levando-os á completa comprehensão dos seus deveres.

Fazia-se sentir a necessidade de um orgão que defendesse a causa dos trabalhadores, e ao mesmo tempo contribuisse para a coordenação de esforços e ideias entre os mesmos, fazendo desapparecerem todos os inconvenientes que têm prejudicado o seu movimento emancipador.

Esse orgão temol-o já. "A VANGUARDA" surgiu pelo esforço de todos os trabalhadores organizados de S. Paulo, para por seu intermedio fazerem publicas todas as afrontas e violencias de que são victimas os que trabalham e produzem, e auxiliar estes a adquirirem uma força moral sufficiente para se fazerem respeitar desenvolvendo o seu espirito de revolta contra as injustiças desta sociedade capitalista, usurpadora dos seus direitos e sugadra do seu sangue.

E' necessario que ella viva e para isso todos os trabalhadores se devem esforçar pelos meios ao seu alcance.

De que fórma se deve trabalhar para garantir a vida d'"A VANGUARDA"? Assignando-a, lendo-a propagando-a, emfim, prestando-lhe toda a solidariedade possivel.

Assim, far-se-á uma grande obra pela formação de consciencia por entre os trabalhadores e esta Liga dentro em breve conterá todos os proletarios da nossa classe ainda dispersos, diffundirá profusamente os principios de uma moral elevada, o que a tornará habilitada a conquistar varios melhoramentos, que implicarão numa diminuição continua dos privilegios burguezes.

A igualdade de direitos

A proposito do ultimo movimento dos canteiros

Dizem que o governo é neutro, e que perante elle têm iguaes direitos patrões e operarios, isto é, capital e trabalho.

No entanto, ainda no ultimo movimento em que nos empenhamos tivemos prova do contrario.

Ao passo que muitos de nós, apezar da nossa attitude pacifica, eramos presos e levados ao infecto posto da rua 7 de Abril, os patrões andavam de automovel pelas officinas concitando a manterem-se firmes os que, mais generosos ou mais intelligentes, estavam dispostos a attender ás nossas reclamações, sem que, no entanto, lhes haja acontecido coisa alguma.

Agora tomaram elles mais uma medida que, julgando-a repressiva á nossa organização, é simplesmente anti-social e de lesa-humanidade.

Se nós em tempo de gréve procuramos convencer aquelles que se prestam a trahir a causa commum de que o não devem fazer, por ser isso um crime contra os outros e contra si proprios, a policia põe-nos sem mais no xadrez, e diz fazer isso para garantir a liberdade do trabalho. Pois agora os patrões na sua sociedade resolveram que nenhum acceitará ao seu serviço operario algum contra o qual os outros tenham que fazer objecções. Dizem que aquelle que faltar a este compromisso está ameaçado de morte pelos outros industriaes. Diante desta medida, e principalmente desta ameaça contra a liberdade individual e de trabalho, no entanto a policia nada fará!

E note-se que essa medida é de grande importancia para a ordem social. Porque, se eu amanhã, por exemplo, por não encontrar serviço e, por consequencia, fôr reduzido á miseria e á fome com minha familia, é muito natural que, diante dessa injustiça, eu commetta algum acto dos que chamam criminosos, levado pelo desespero.

E', pois, uma mentira a igualdade de direitos, que nesta sociedade estão todos nas mãos dos parasitas, restando para os trabalhadores sómente deveres.

Um canteiro

Aos empregados em cafés

Parece incrivel que nós continuemos a dormir tranquillamente, a permanecer no somno da inconsciencia que é o estado apathico em que nos temos mantido e que faz que estejamos na mais triste situação, ao desabrigo de todas as imposições, de todas as violencias da classe patronal e da miseria.

Este somno conduzir-nos-á á desgraça completa e irremediavel e ao nosso inteiro aviltamento. E' necessario, pois, despertarmos e imitar os nossos irmãos de outros mistéres, que, ciosos da sua liberdade, se organizam, se unem para lutar em defesa dos seus direitos á vida, do bem-estar que lhes compete.

Precisamos nos instruir, nos preparar, nos organizar, para fazer guerra de morte aos senhores, áquelles que se dizem poderosos, e que o são apenas devido á nossa ignorancia.

O capital, vil e criminoso, está a cahir. Pois ajudemos nós tambem a sua derrubada, auxiliemos os que trabalham no combate a esse monstro, que nos opprime, nos esmaga, nos faz infelizes!

E. DOVAL.

A Internacional

A "A Internacional" distribuiu profusamente por entre a classe de que é composta o seguinte manifesto:

Aos empregados em hoteis, bars, restaurantes, confeitarias e annexos

Companheiros. — A "A Internacional", nosso unico e legitimo orgão que em breve ha de representar uma força assombrosa em face da burguezia, pela vontade que reunirá de nós todos, passa presentemente por uma profunda remodelação em suas bases organicas. Como, porém, esta remodelação tem sido mal interpretada por alguns, e como reina em redor della uma atmosphera de duvidas e desconfianças, declaramos a todos que o que esta commissão tem e vista e deseja pôr em pratica é o seguinte:

1.o — Cortar tôdas as despezas que lhe fôr possivel.

2.o — Levar a cabo uma nova inscripção geral de socios, para cujas despesas foi determinado cobrar-se uma quota especial e provisoria de 3$000 (tres mil réis) para todos os novos inscriptos.

3.o — Elaborar as novas bases que deverão servir de norma no futuro á "A Internacional".

4.o — Após a conclusão de seus trabalhos, apresental-os a uma assembléa geral da classe convocada especialmente para esse fim, para sobre elles se manifestar, ractificando-os ou modificando-os onde lhe parecer necessario.

Eis, em synthese, as ideias que animam aquelles que voluntariamente assumiram a responsabilidade de apresentar aos trabalhadores em Hoteis, Restaurantes, Cafés e Annexos de São Paulo, um organismo capaz de defender com exito e altivez, os seus direitos de productores.

S. Paulo, 7 de março de 1921.

O Comité Executivo.

* * *

Reune-se amanhã, ás 21 horas, o comité executivo desta sociedade, e conjunctamente as commissões de estatistica e de propaganda, nomeadas na ultima assembléa, que têm desenvolvido grande actividade no desempenho da sua missão, com especialidade esta ultima, que vai organizar proximamente um grande festival de propaganda associativa e revolucionaria.

Nessa reunião, após serem tratados varios assumptos referentes á reorganização que ora se está fazendo na classe deverão ser submettidos á apreciação dos presentes os seguintes nomes de novos inscriptos, para se manifestarem sobre se podem ser acceitos n'A Internacional: José de Alencar Magalhães Sobrinho, José Pedreira Valverde, Felippo de Vita, Ernesto Coelho, José Valeiro, João Vaz, José Molina Niebas, Aristides Graciano, Carlito Ferri, Benito Cerderinha Villabobos, Emilio Forti, Hypolito Fernandes, Luiz Zuliani, Antonio Pinto, Manoel Joaquim Lopes, Alfredo Gregorio e Profiro Gões.

* * *

O grupo editor d'"O Internacional", orgão que tem cuidado ponderadamente e com segura orientação da defesa dos interesses da classe, faz um appello a todos os associados a que o auxiliem na sua obra, já enviando-lhe collaboração, já assignando o jornal, afim de que "O Internacional" prosiga na sua trilha cada vez mais audaz e destemido.

O seu proximo numero cuja tiragem foi augmentada e que será posto á venda tambem em Santos, sahirá amanhã.

* * *

São convidados os companheiros que estão sem emprego a virem dar seus nomes na secretaria, para serem tomadas as necessarias providencias.

* * *

MUDANÇA DE SE'DE

A Internacional mudou a sua séde para a rua Boa Vista, n. 30, sobrado, onde os associados serão attendidos todos os dias sobre o andamento do movimento social.

Liga Operaria da Construcção Civil

Reuniu-se hontem a commissão executiva deste syndicato, que deliberou sobre varios assumptos referentes ao movimento associativo.

Hoje, ás 19 1|2 horas, importante assembleia geral dos marceneiros, á qual deverão comparecer especialmente todos os delegados

Pede-se o comparecimento tambem dos associados em geral, pois deverão ser tratados importantissimos assumptos que a todos dizem respeito.

* * *

A commissão executiva distribuiu á classe o seguinte boletim:

São convidados todos os operarios em geral, associados ou não a esta aggremiação, a comparecerem no proximo domingo, 13 do corrente, ás 9 horas da manhã, na rua Joly, 125 (séde da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos), afim de assistirem á inauguração da succursal desta Liga no bairro do Braz.

Esperamos que todos compareçam a esta reunião, afim de tomarem parte nos seus trabalhos.

A União faz a força. Portanto, companheiros, uni-vos e associae-vos, para que possaes fazer respeitar os vossos direitos e conseguir as melhorias a que tendes incontestavelmente direito.

* * *

A commissão pró-"A Vanguarda", nomeada na ultima assembléa geral, que tomou a seu cargo trabalhar para o progresso e desenvolvimento desta folha, participa encontrar-se diariamente um dos seus membros, das 19 em diante, á disposição dos que o procurem.

Essa commissão organizou uma lista dos trabalhadores que desejem receber esta folha e encarregar-se de entregar diariamente os nomes inscriptos, com os respectivos endereços, á administração. Assim, a ella podem dirigir-se todos aquelles que comprehendem a necessidade desto jornal viver, proseguir na sua trilha de combate pelos opprimidos, e queiram auxilial-o, ficando com uma assignatura.

* * *

Prosegue a boicotagem da Casa Prates, que deve ser auxiliada por todos os trabalhadores conscientes. Já lá se encontram os judas da classe Carlo Marcoli, ricador; Benedicto Filippe, serventе; Henrique Donadio, marceneiro, estando a trabalhar como machinista; Francisco Escolari, Miguel D. Alexandre, José Jofade e Marcelo Villamisor.

A todos estes os marceneiros devem dar o desprezo que merecem, como typos repulsivos que são.

Afim de intensificar mais ainda esta boicotagem, a Liga vai distribuir um vibrante manifesto á classe, concitando-a a secundar a acção dos companheiros que abandonaram a casa em defesa da dignidade sua e de todos.

União dos Operarios Metalurgicos

Hoje, ás 19 horas, terá lugar uma assembleia geral extraordinaria deste syndicato.

São convidados a comparecer todos os delegados, que devem fazer a maxima propaganda no sentido de trazer a esta assembleia o maior numero possivel de associados, pois deverão ser tratados assumptos da maxima importancia para a classe.

* * *

São convidados a prestar contas com a maior brevidade possivel todos os delegados ou socios que têm em seu poder dinheiro da União. Para esse fim encontrar-se-á diariamente, das 19 ás 21 horas, um companheiro na séde social.

Aos que não attenderem a este appello serão publicados os nomes nesta folha.

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

No proximo domingo, ás 9 horas da manhã, terá lugar uma assembleia geral da classe, á qual deverão comparecer todos os operarios de fabricas de tecidos, pois nella deverão ser tratados varios assumptos de grande importancia.

* * *

No meio dos tecelões, que hoje se encontram na mais triste situação, sujeitos a privações de toda a sorte e a humilhações e vexames sem nome, continu'a a ser feita uma forte propaganda no sentido de clevar a classe ao apogeu dos tempos.

Essa propaganda está sendo bem recebida, e é possivel que dentro em pouco os operarios de fabricas de tecidos se possam fazer respeitar nos seus direitos.

União dos Canteiros e Annexos

Continúa a gréve na Marmoraria Carrara, em vista desta casa não ter attendido ás reclamações a que os outros industriaes já attenderam.

Foi resolvido que nenhum companheiro dessa casa volte ao trabalho emquanto não hajam conseguido o augmento geral de 1$000.

* * *

Esta União participa aos industriaes que necessitem de trabalhadores, que podem entender-se a respeito com a commissão executiva, que serão attendidos.

* * *

Em vista de correrem boatos de que alguns patrões faltarão ao compromisso assumido de augmentarem de 1$ os salarios dos companheiros em geral, a commissão executiva deste syndicato appella para todos os associados que trabalham em casas que não fizerem augmento, de fórma geral a que abandonem o serviço immediatamente depois disso verificado, isto é, após o pagamento.

União dos Ensaccadores e Empregados em Armazens

No proximo domingo, ás 9 horas da manhã, terá lugar uma assembleia geral desta classe, na qual será feita apresentação do balancete do movimento associativo.

Tendo nessa assembleia de se tratar de varios assumptos de grande importancia, a commissão executiva espera o comparecimento de todos os associados.

União dos Artifices em Calçados

Esta associação lembra a todos os delegados e socios que têm contas a saldar, a necessidade de o fazerem com a maior brevidade possivel, para o que encontrarão o thesoureiro diariamente na séde social, das 19 ás 22 horas.

Aquelles que o não fizerem proximamente terão o dissabor de vêr seus nomes publicados nesta folha.

União dos Empregados em Cafés

Continu'a a ser movida forte agitação entre a classe no sentido de obter a conquista das 8 horas

Proximamente vai ser convocada uma reunião dos empregados de cafés do Braz, afim de se tratar desse assumpto, visto serem estes os que mais sacrificados são com o actual estado de coisas, pois estão trabalhando, 12, 14, 16 e até 18 horas por dia.

União dos Trabalhadores Graphicos

A commissão organizadora da festa que, para desenvolvimento da propaganda associativa, a ultima assembleia determinou levar a effeito, festa que será realizada no dia 26 do corrente, á noite, e terá lugar no salão do 1.o andar da séde social, avisa que cumprirá rigorosamente o que foi determinado em assembleia a respeito da entrada. Por isso, pede a todos os associados que a ella queiram comparecer e que estão atrazados em suas quotas poremse em dia com a associação, pois sómente será permittida a entrada aos que apresentarem a caderneta social com o sello correspondente ao mez corrente.

Reuniões

Hoje:

União dos Operarios Metallurgicos — Assembleia geral.

Liga Operaria da Construcção Civil — Assembleia geral dos marceneiros.

União dos Ensaccadores e Empregados em Armazens — Commissão administrativa.

União dos Alfaiates — Commissão executiva.

Amanhã:

A Internacional — Comité executivo.

* * *

Em Belem (Pará)

Em prol do descanso dominical

A União dos Manipuladores de Pão de Belem (Pará) está desenvolvendo enorme actividade no sentido de conseguir o descanso dominical para a classe de que é composta, que ainda se acha presentemente sujeita a um trabalho continuo e ininterrupto de longas horas.

Dada a energia com que essa associação se metteu na tarefa em que se acha empenhada, dentro em pouco os padeiros de Belem terão, por certo, conseguido o descanso semanal, melhoria já alcançada por todas as demais classes por successivas lutas — sem as quaes jámais foi alcançada pelos trabalhadores a mais insignificante melhora na sua sorte.

"A Peste Religiosa"

Acaba de ser publicado este utilissimo trabalho de propaganda anti-religiosa, que está exposto á venda a 300 réis cada exemplar.

Todos os trabalhadores devem ler a obra de João Most, tanto mais que o producto de sua venda é destinada ao Comité Pró-Presos e Deportados, que, com elle, procurará minorar o soffrimento dos companheiros que se acham encarcerados, assim como soccorrer as familias dos trabalhadores expulsos do paiz por questões sociaes.

Os pedidos devem ser dirigidos a E. Quagliarini, caixa postal n. 195.

Os nacionaleiros sanguisedentos

HONTEM CONTRA OS PESCADORES PORTUGUEZES, HOJE CONTRA OS BRASILEIROS

Noticias de Guaratiba, pauperrima povoação de pescadores, dizem que a commissão de nacionalização de pesca atirou os pobres marinheiros do "José Bonifacio" contra os pescadores do logarejo, que ainda são mais pobres talvez. Houve mortos, feridos, e um prejuizo de sessenta contos, para gente que nem chega a ganhar para comer.

E depois digam que a Cruzada das Mulheres Portuguezas não tem razão quando pede o repatriamento de seus patricios.

Os nossos patricios, no entanto, são mais infelizes porque nem siquer têm a esperança de ser repatriados!

Grupo Filodramatico "Solidariedade"

FESTIVAL BENEFICENTE

Realiza-se sabbado, 12 de março, o festival em favor de Conrado Bernacca e Thadeu Gallo, que devia ter sido realizado no dia 19 de fevereiro passado.

O grupo foi obrigado a fazer esta transferencia e mvirtude de ter a directoria da Sociedade Italiana negado o salão apenas 4 dias antes do festival, não sendo possivel, de prompto, arranjar outro.

O grupo já passou procuração a um advogado afim de obter a indemnização das despesas feitas.

Os cartões de ingresso são validos os mesmos, variando apenas o dia e o local, que é o Salão Italia Fausta, á rua Florencio de Abreu, 45.

PROGRAMMA

1.a parte — Drama social, em tresactos, "O Filho da Revolução"; 2.a parte — Drama social em 1 acto, "Os Lobos"; 3.a parte — Comedia em 1 acto, em italiano, "I due Ciabattine"; 4.a parte — Baile familiar, leilão e kermesse.

O grupo pede aos camaradas que o queiram auxiliar com algumas prendas para a kermesse, entregal-as no Salão Corazza á rua Visconde de Laguna n. 5.

NOTA — O grupo recebeu carta do companheiro Conrado Bernacca (um dos iinteressados no beneficio, participando que encontrando-se em vias de normalizaãço de sua situação, em virtude de terem desapparecido os males que o infelicitavam, encontra-se agora em condições de dispensar o auxilio que lhe ia ser destinado com o presente festival, destinando-se, por isso, o exito total deste beneficio em favor de Thadeu Gallo, que se encontra em tristissimas condições, merecendo todo o nosso apoio.

Mais um que recebe a recompensa

Hontem, quando trabalhava na serraria á rua da Moóca, 82, o operario Umberto Socatelli, de 19 annos de idade, italiano, residente á rua da Paz, 8, teve a mão esquerda apanhada por uma serra, ficando bastante ferido.

Mais um que terá a prova de que a tal lei dos accidentes no trabalho não passa de uma burla.

Geographia de Reclus

Um companheiro que tem de se retirar desta capital quer vender uma Geographia Universal de Eliseu Reclus, 6 volumes encadernados.

Ver ou tratar á rua Anna Nery, 29.

Premiada fabrica a vapor de cadeiras

Tornearia e Marcenaria. — Fazem-se moveis de qualquer estylo. — Solidez e elegancia.

Sperandio Pellicciari

Telephone, 54 — Caixa, 25
RUA DO BOSQUE, 12 e 14
JUNDIAHY
Est. de S. Paulo

Meio official de sapateiro

Na rua João Boemer, 143, Braz, precisa-se de um meio official de sapateiro.
Salario consciencioso.

Especialidade em sorvetes e refrescos
BEBIDAS EM GERAL — *Lunchs variados*
ABERTO ATE' A' 1 HORA

Entradas e sahidas
de vapores

EM SANTOS

ESPERADOS

"Annie Johnson", sueco, com destino á Suecia e Finlandia 10
"Anna", nacional, do Rio de Janeiro 10
"Itagiba", nacional, do Rio de Janeiro 11

NO RIO

ESPERADOS

"Higland Rover", inglez, da Europa 10
"Herschel", inglez de Liverpool 10
"S. Paulo", nacional, do Sul . 10

A SAHIR

"Tacoma Maru", japonez, para Nova Orleans, via Santos e Japão, via canal do Panamá 10
"Macapá", nacional, para o Rio de Janeiro, Bahia, Recife, Gibraltar, Oran, Argel, Marselha, Genova, retornando por Marselha, Barcelona, Almeria, Gibraltar, Recife e Santos 10

Light & Power Declaro para os devidos effeitos que perdi a caução n. 130942 do valor de Rs. 15$000, a qual garantia o consumo de luz no predio sem numero da rua Chora Menino. S. Paulo, 3 de Março de 1 21

Vicente Piza

"A Plebe"

Periodico libertario

Continúa a publicar-se semanalmente, aos sabbados

Assignaturas: ANNO, 10$000 SEMESTRE 6$000.

PACOTES DE 12 EXEMPLARES, 1$000.

Endereço: Caixa postal, 195 — Redacção, rua Barão de Paranapiacaba, 4, sala n 10—S. Paulo

Light & Power Declaro para os devidos effeitos que perdi a caução n. 89289 do valor de rs. 15$000 a qual garantia o consumo de luz no predio n. 157 da rua S. Leopoldo.—S. Paulo, 21 de fevereiro de 1921 —.Manoel Marques.

Machina Remington.- Compra-se uma usada, mas boa. ESCOLA NOVA — Avenida Celso Garcia, 262. —

Dr. F. Finocchiaro

Ex-assistente da clinica cirurgica da Universidade de Torim.

Operações, partos, molestias venereas e syphiliticas.

Residencia: Rua Vergueiro, 358, das 12 ás 13 — Telephone, 482 Avenida. — Consultorio: Rua do Thesouro, 9, das 4 ás 6 horas. Telephone Central, 585.

Laboratorio de prothese dentaria

DE

J. RODRIGUES

Rua de S. Bento, 27 :: Sala 8

Faz-se qualquer trabalho de prothese dentaria, compram-se dentes velhos e ferramentas usadas de dentistas.

Vende-se um motor de viagem para dentista, em perfeito estado, e outras peças e apparelhos da mesma profissão.

Raymundo Reis

CIRURGIÃO-DENTISTA

Rua S. Bento, 27 - S. Paulo

Cooperativa de Producção

— DA —

União dos Chapeleiros em Geral

Fabricam-se e reformam se chapéos de feltro, palha e panamás para homens e meninos

Formas em feltro, palha, tagal, lizeret, crina, etc.
Collados de velludo e setim para senhoras e meninas.
Encarregam-se de qualquer serviço do mister -- PREÇOS RAZOAVEIS

Av. Celso Garcia, 51 — S. PAULO - Telephone, 1452-Braz

"Internacional"

Encarrega-se de fornecer pessoal competente para serviço de banquetes, baptisados, casamentos, pic-nics, etc., — para esta cidade ou interior —

Attende a chamados pelo telephone Central 4127 ou em sua séde social, á rua 15 de Novembro n. 59, 2.o andar -- — Caixa postal, 1930

Grande Fabrica de Venezianas Transparentes e Biombos

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Alta novidade em venezianas de correntes, proprias para varandas de jardins e casas de familias. Especialidade em biombos para divisões, de esterinhas. Concerta-se toda e qualquer veneziana, etc. Veneziana de dastro transparente para qualquer medida. Fabrica-se por encommenda, além dos ditos artigos, toldos para claraboias, cortinas de linho, Store, etc. As encommendas do interior devem ser feitas por cartas ou vales postaes. Preços razoaveis.

Domingos Fruitós

Rua do Lavradio, 127

Tel. Central 4283 Rio de Janeiro

Saúvas

O unico processo infallivel na extincção das sauvas, adoptado pela maioria dos fazendeiros e das Camaras Municipaes deste Estado está provado que é a MARAVILHA PAULISTA e o formicida moderno TROCISCOS CONCEIÇÃO. Se já conhece faça seu pedido desde já, e se não peça informações aos REPRESENTANTES GERAES neste Estado: "Empresa Commercial" A ECLECTICA, rua João Briccola, 12 (Praça Antonio Prado) 1.º andar. Caixa Postal, 539 — S. Paulo, e á mesma Empresa no Rio, á avenida Rio Branco, 137, 2.º andar.

Fabrica de Brinquedos BRASIL de PRANDINI & COMP.

Cuidadosa fabricação dos mais modernos e aperfeiçoados brinquedos, em tudo semelhantes aos importados da Allemanha e outros paizes europeus.

ESPECIALIDADE EM CAVALLINHOS

Avenida Rangel Pestana, 318 S. PAULO

BIOCYTOSE
SARETTI

Para anemia - Neurasthenia - Tuberculose - Falta de appetite, etc.

Engorda - Fortifica - Revigora

De todos os fortificantes o melhor

Nas boas pharmacias e drogarias

JOIAS

Não façam suas compras sem primeiro verificarem os nossos preços.

CASA HENRIQUE

A MAIOR E MAIS BARATEIRA FABRICA DE JOIAS

Rua 15 de Novembro n. 18

Dr. MARIO GRACCHO

ESPECIALIDADE EM MOLESTIAS DE CREANÇAS

CONSULTORIO:

Av. Rangel Pestana, 381

De meio dia ás 2 da tarde - Telephone 43, Braz

Residencia: Rua Bresser, 269

Telephone 909 Braz

Dr. Desiderio Stapler

Cirurgião - Chefe da Beneficencia Portugueza

Operações

Molestias de Senhoras

Consultas de 1 ás 3 horas

Rua Barão de Itapetininga, 4

São Paulo

TELEPHONE: CIDADE 3907

Grande Fabrica de saccos de papel e typographia

Importação directa de papel sueco e norueguez CRAFT (Urso)- Especialidade em saccos pergaminho fundo quadrado

Cesar Marangoni

RUA DO TRIUMPHO, 14-16-31

Telephone Cidade, 1271

S. PAULO

Representante em Santos:

José Campos Junior

Rua S. Antonio, 36 Telephone, 593

ESCOLA NOVA

Autorizada pela Directoria Geral do Ensino

Director: ***João Penteado***

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS PARA MENORES E ADULTOS DE AMBOS OS SEXOS

Ensina-se escrever á machina, com os dez dedos, sem olhar para o teclado e em pouco tempo, applicando o alumno em exercicio de correspondencia commercial.

Mensalidade 10$, adeantadamente, com direito o uma hora de aula todos os dias, menos aos sabbados.

FAZEM-SE COPIAS

Avenida Celso Garcia, 262

S. PAULO

FABRICA DE ARTEFACTOS DE METAL

Nickelagem, galvanismo. Fabrica qualquer lustre, arandelias, grades para cinema ou banco, armações para vitrine, jarras para flores, jardineiras, cache-pots, assucareiros, bandejas, serviços para café, cafeteiras porta-copos, estamparia em alto relevo e todos os pertences.

Funde-se qualquer metal — Secção de bijouteria e Gravaduras

MANUEL QUESADA

Escriptorio e fabrica:

RUA DO RIACHUELO N. 172

Telephone: Central 3144—RIO DE JANEIRO

TREZ REMEDIOS
Admiraveis, Inegualaveis e Assombrosos!!!

MISTURA
Ferruginosa de Gauss

Approvada pela Directoria Geral da Saude Publica

Medicamentos compostos das raizes de plantas medicinaes ARRHENAL FERRO E GLYCERINA ADMIRAVEL PARA A CURA DA:

Anemia — Chlorose — Flores Brancas — Suspensão — Irregularidade de menstruação — Colicas uterinas — Dyspepsias — Fastio — Amarellão — Enfraquecimento pulmonar, Maleita Purgações e Zumbidos nos ouvidos — Neurasthenia

ELIXIR
Anti "Asthmatico" de Gauss

Approvada pela Directoria Geral da Saude Publica

Inegualavel para a cura da ASTHMA, BRONCHITE ASTHMATICA, BRONCHITE AGUDA E BRONCHITE CHRONICA.

Allivia em poucas horas !

Cura radical em poucas semanas!

Tenifugo Gauss

Assombroso para expulsar o verme solitaria em 2 horas sem dieta e sem mais purgante

40 POR CENTO da população soffre de verme solitaria, causadorade innumeras enfermedades! Eis ahi alguns dos muitos signaes que provoca aquella horrivel parasita: Expulsão espontanea de uma porção de vermes, e antes desta prova eis aqui os signaes provaveis: Colicas — Sensações particulares no ventre, taes como succção, mordedura, ondulação — Prurido no anus ou nariz — Diahrréa — Vomitos — Lassidão — Vertigens — Desmaios — Emmagrecimlento — Vista turva — Caimbras — Convulsões, etc.

TENIFUGO GAUSS

é um remedio liquido, para ser tomado, em jejum, de vez: absolutamente inoffensivo ainda mesmo usado por pessoas que, desconfiando da existencia da SOLITARIA não estão atacadas pelo verme.

Preço, 10$000 o vidro - Pelo correio 11$500

A' venda em todas as drogarias e principaes pharmacias de São Paulo, Santos, Paraná, e Santa Catharina.

NO RIO DE JANEIRO:

Drogaria A. Gesteira & Cia., Rua Gonçalves Dias n. 59; Drogaria Rodrigues, Rua Gonçalves Dias n 41

DEPOSITO GERAL:

Laboratorio "Santa Lucia"

Rua S. João n. 260-B S. PAULO

FOSCOLO & COMP.

Successores da Comp. Halley Chimica e Mercantil

Bello Horizonte - Minas Geraes

Importação e Exportação de productos chimicos e pharmaceuticos

Fabricantes de Ether, Benzina, Alcool absoluto, Nitrato de prata, Mercurio doce, Amoniaco, etc.

Deposito de Coalho Halley, Colorante para manteiga, e productos de GRANADOS & COMP.

Telephone, 540
Av. Affonso Penna, 341

Café S. PAULO

Largo da Sé, 3

Telephones Central: 9842 e 1101

ABERTO A NOITE INTEIRA

Bebidas de 1a, qualidade, chocolates, mingans, etc. :: ::

A. Rego

Unica casa no genero que conserva os preços primitivos

Platina

Agua mineral natural-Bicarbonatada, — sodica, radioactiva —

A Vichy Brazileira

Concessionarios:

A. R. GONÇALVES

RUA LIBERO BADARO', 16-16-A - S. PAULO

BIOTONICO

FONTOURA

O mais completo fortificante. - Torna os homens vigorosos, as mulheres formosas, as crianças robustas. - Cura todas as formas de anemia. - Cura fraqueza muscular e nervosa. - Augmenta a força da vida. - Produz sensação de bem estar de vigor, de saude,

EVITA A TUBERCULOSE

Sendo extraordinaria efficacia nos organismos predispostos e ameaçados por essa terrivel molestia.

A' venda nas pharmacias e drogarias

Casa Londres

COR CHOCOLATE

De 20 a 26	7$000
De 27 a 32	8$500
De 33 a 40	11$500

Para o interior mais 1$000 para o despacho

RUA QUINTINO BOCAYUVA N. 17-A

Manoel Antonio Gouvêa

S. PAULO